



Conselho Municipal da Juventude

Ata nº3

Ao décimo oitavo dia do mês de Junho de dois mil e quinze, reuniu-se o Conselho Municipal da Juventude de Vila Real com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Aprovação da ata da reunião anterior;-----
2. Avaliação do “Mês da juventude” e da “Mostra da Juventude”;-----
3. Análise das propostas e votação para atribuição da Medalha Municipal de Mérito Juvenil – a título individual e a uma associação juvenil;-----
4. Apresentação do documento de trabalho relativo ao Concurso de Empreendedorismo Empreende@Villa Jovem.-----

Presenças:-----

De acordo com a lista de presenças, estiveram presentes treze elementos.-----

Esteve ainda presente um observador, a técnica do Pelouro da Juventude do Município de Vila Real, Susana Veloso.-----

Deu início à reunião o Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Desporto, Juventude e Turismo, José Maria Magalhães, adiante designado por Vereador.

ORDEM DE TRABALHOS-----

Ponto um: Quanto à avaliação do mês da juventude e da mostra da juventude, o conselheiro Paulo Figueiredo, do partido CDU, disse que foram iniciativas interessantes. O conselheiro Bruno Pinto da Juventude CDU referiu que foi uma iniciativa boa e abrangente, e que correu bem, mas exprimiu o desagrado de não ter interpretado no mail que as juventudes partidárias também podiam entrar, e que era só direcionada para associações. O conselheiro Tiago Fernandes, do Partido Socialista, disse que o conceito juventude, entende que numa mostra da juventude a juventude partidária esteja representada. Sendo de louvar que tenha havido essa possibilidade. Ainda relativamente à mostra disse que se se conseguisse agrupar as atividades das associações, num mês ao invés de um fim de semana, outras associações poderiam ter a oportunidade de colaborar, pois tinham mais datas em que pudessem ter disponibilidade. O Vereador leu o mail enviado e a caracterização do Mês e Mostra da Juventude, concluindo que tais eventos pretendiam incluir tudo e todos. O conselheiro Alexandre Favaio disse que havia um conjunto de atividades pré-definidas, havendo entidades que podiam completar o programa. Referindo-se ao mês da juventude, salientou que este anteriormente tinha a duração de uma semana, passando agora para um mês, e nomeou as várias atividades sugeridas, e que tal concentradas todas numa semana limitava em demasia, acrescentou ainda que a adesão nas escolas e associações era diminuta. Fazendo um balanço da atividade (mês da juventude), expôs alguns números relacionados: dezanove atividades, mais de mil e quinhentos alunos (escola) ao longo do mês, rematando em que a avaliação do município foi positivo e que objetivo do mês da juventude é que este não seja só do município para a escola, mas sim de todos para todos. Relativamente à mostra da juventude: três atividades, formato e localização apresentado na última reunião do conselho municipal. Ainda em resposta ao representante da juventude da CDU, disse que o entendimento do mail recebido diz respeito a cada entidade. Sendo este dirigido a todos os membros que integravam o conselho. Nunca sendo vedada, nem limitada a participação de nenhuma entidade ou membro do conselho. Sendo por isso questionada a vontade e predisposição destes de participarem, e pedida a sugestão de atividades a desenvolver. O conselheiro Vítor Pinto da associação Transdouriense, expressou a opinião que a data deveria ser diferente, devido ao clima de Vila Real nos meses de Junho, Julho e Agosto ser bastante quente e seco, podendo-se ponderar para os anos futuros a possibilidade de desenvolver as atividades no mês de Maio ou Setembro. O conselheiro Alexandre Favaio interveio novamente, e salientou que tanto o mês da juventude como a mostra da juventude, não são



atividades da câmara mas de todas as associações e que o objetivo é dar visibilidade ao que de bom existe em Vila Real. O Vereador reforçou a ideia anteriormente exprimida pelo conselheiro Alexandre Favaios com que a estratégia passa por a câmara desempenhar a função de ponto de apoio e os conselheiros municipais da juventude serem a alavanca.-----

Ponto dois: Entrando na análise das propostas e votação para atribuição da Medalha Municipal de Mérito Juvenil – a título individual e a uma associação juvenil, o Vereador constatou que ainda não houve candidaturas nem sugestões, tendo terminado o prazo no passado dia 30 de Maio. Devido a esta constatação, o vereador expôs as suas sugestões: Maria Miguéis (Campeã Olímpica) e Sofia Leite. Assentando as suas escolhas no fato de premiar quem com quase nada fez, conseguindo-se destacar no panorama nacional e elevando o nome da cidade. O único obstáculo às suas opções são as normas de atribuição que apenas pretendem contemplar um jovem, e o seu desejo é o reconhecimento das duas. O conselheiro Vítor Pinto da associação Transdouriense refere que também existem músicos dignos de tal reconhecimento. O Vereador em resposta, informa sobre o seu conhecimento, sobre o mérito dos músicos da região, mas frisa que estes já receberam louvor na altura em que se deslocaram aos Estados Unidos. O conselho Alexandre Favaios, informa que segundo as normas de atribuição, seria condecorado com uma medalha de mérito municipal um jovem e com 500€ e uma medalha e 750€ no caso da coletividade. Referiu que a data para apresentação de propostas terminou no passado dia 30 e indicou que a câmara está sempre atenta e reconhece os feitos existentes em Vila Real. Acrescentou ainda que a atleta Maria Miguéis que apenas com 14 anos conseguiu conquistar uma medalha olímpica, e por isso deveria ter o destaque anteriormente referido. Relativamente à atleta Sofia Leite, destaca que esta embora competindo no escalão acima dela consegue ser campeã nacional nos estilos de costas e livre. Sublinhando que as duas atletas são sujeitas a uma carga de treino elevada, a instalações e condições fracas, é de relevo que consigam atingir o patamar que atingiram. Interveio novamente o conselheiro Vítor Pinto, sugerindo a atribuição de uma medalha municipal de mérito juvenil a um jovem da área do desporto e a um jovem da área da cultura. O conselheiro José Costa da Banda de Música de Sanguinhedo exprimiu o seu espanto por serem duas propostas na área do desporto. Dizendo que o desporto tem sido alvo de infraestruturas de grande investimento e visibilidade, e que a cidade não se limita apenas a desporto. O Vereador reforça a sua opinião de que é difícil, e até injusto a distinção de apenas uma das atletas. Expondo que as condições onde ambas desenvolvem o seu trabalho, não têm uma estrutura adequada, o que dificulta a prática desportiva. O conselheiro Alexandre Favaios destaca as infraestruturas contruídas na área da cultura, teatro, conservatório, museu, biblioteca, acrescentando que as infraestruturas na área desportiva estavam bastante abaixo das necessárias. O vereador informou que na próxima reunião do executivo municipal será apresentada e deliberada a atribuição das medalhas, tendo o conselho municipal da juventude duas possibilidades: uma nova reunião na terça-feira seguinte (vinte e três de Junho), ou então o quórum presente deliberar sem ir a votação. O conselheiro José Pinto, chefe da Divisão da Educação, Desporto e Juventude, interveio dizendo que o Conselho Municipal apresenta proposta e esta depois vai a retificação do executivo municipal, devido ao fato de o quórum presente não ter número de elementos suficientes para haver votação, em vez de o executivo fazer uma retificação, este através da recomendação do conselho fará uma votação. Acrescentou ainda dizendo que todos os conselheiros deviam saber que as candidaturas acabaram no dia trinta de maio, e ninguém pode dizer que não sabia. Afirmou ainda caso desagrade as duas possibilidades na área de desporto, para a próxima devem exprimir as suas preferências dentro do limite de tempo estipulado. Rematando o assunto, o Vereador questiona os elementos presentes existindo consenso entre todos os elementos sobre a ideia exprimida anteriormente pelo conselheiro José Pinto.-----

Ponto três: Apresentação do documento de trabalho relativo ao Concurso de Empreendedorismo Empreende@Villa.Jovem. Relativamente ao último ponto programado, o conselheiro Alexandre Favaios fez uma apresentação em powerpoint dos treze artigos referentes ao documento. Solicitando no fim contributos



para melhorar o documento de trabalho, até à terça-feira seguinte, vinte e três de Junho. Sendo apresentado o documento final na próxima reunião do conselho, para ai ser aprovado.

Nada mais havendo a tratar, o Vereador agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

A presente ata será datada e assinada aquando a sua aprovação pelo Sr. Vereador José Maria Magalhães e por quem a secretariou, Diana Pereira.

O Presidente,

José Maria Magalhães

Secretária da reunião

Diana Raposo Pereira

